

---

## Sobre os ratos e seu direito à toca, 2007

---

*Luiz Otávio Ribas\**

Os ratos movem-se por necessidade  
Há homens que movem-se por necessidade e consciência  
Ratos formam suas tocas sem pedir licença  
Homens constroem suas casas e reivindicam seu direito de morar  
Os ratos vivem em meio aos homens  
Há homens que vivem na condição de ratos

Quem dirá que o soldo do homem serve de alimento e abrigo?

Há propriedades que estão dadas aos ratos  
A função social é exercida pelos homens  
Propriedade sem função social é igual a ninho de rato  
A toca é direito dos homens  
Homens e ratos não podem conviver juntos

O que irá fazer o homem que não tem toca?  
O que fará o homem na presença dos ratos?

É lei para os homens que todos têm direito à toca  
É lei para alguns homens que a propriedade vale mais que uma toca  
Há tanta terra cheia de ratos!  
Há tantos homens sem toca!

Estão querendo pulverizar os homens  
Estão querendo abrigar os ratos

E se o rato virasse homem?  
E se o homem virasse bicho!?

---

\* Especialista em “Direitos Humanos” pela ESMPU/UFRGS, mestrando em “Filosofia e Teoria do Direito” e integrante do programa de extensão “Núcleo de Estudos e Práticas Emancipatórias” da Universidade Federal de Santa Catarina.